

Carta aberta à comunidade da Escola de Arquitetura da UFMG:

**Prestação de contas do mandato 2016 a 2020 e Linhas Básicas do Programa de nossa
Candidatura à Diretoria para o quadriênio 2020 a 2024**

Neste ano em que a Escola de Arquitetura da UFMG celebra os noventa anos de sua fundação, completamos, também, quatro anos nos cargos de Diretor e Vice-diretora. Agradecemos a confiança depositada em nossos nomes e temos que dizer do orgulho e da alegria de fazer parte desse longo, variado, muitas vezes difícil, mas exitoso percurso de nove décadas. É importante dizer que continuamos acreditando que somente o compromisso com alguns valores e ideais permitirá à nossa Escola permanecer unida em sua missão de se opor a tudo o que impede e adia o desenvolvimento humano mais pleno, afirmando a liberdade e a dignidade das pessoas. Esses ideais dizem respeito a reafirmar a missão da Universidade, tendo sempre em vista o interesse público, o direito ao conhecimento, a confiança na solidariedade, na criatividade e na experiência humanas.

O quadriênio 2016 a 2020

Nesses quatro anos, nos empenhamos em estar à altura de nossos ideais e das gerações que nos antecederam. Vários avanços foram alcançados, mas sabemos que muito ainda está por fazer. No que diz respeito ao já feito, este é o momento de prestar contas de nossas atividades. Realizamos transformações em diversos aspectos. Dentre eles, podemos destacar:

- **Melhorias na infraestrutura física** – foi quadruplicada a capacidade das caixas d'água da Escola; foi ampliado e modernizado o sistema de câmeras de segurança do edifício; foram renovados os elevadores; foi recuperada a praça externa – piso, iluminação, drenagem, mobiliário e paisagismo; foi finalizada a reforma das áreas de estudo da biblioteca; feita a completa recuperação do auditório, incluindo novas cortinas, carpete, mesa de som, projetores e ar condicionado;
- **Atualização de instalações, mobiliários e equipamentos de aulas** – foi implementada uma rotina de renovação e substituição de mobiliário (mesas, carteiras e cadeiras), que agora é linha permanente no orçamento da Escola e tem fluxo de compras anual; foram adquiridos projetores multimídia para atender a todos os espaços didáticos; a partir da adoção do sistema de guarda de equipamentos de aula junto à portaria, foram destrancadas as salas para uso de toda a comunidade;
- **Aquisição de equipamentos para laboratórios de graduação** – a partir da articulação coordenada entre os Colegiados dos cursos de graduação, foram definidas estratégias de compartilhamento e prioridades de compras, permitindo a aquisição de suprimentos, ferramentas e equipamentos para a instalação dos laboratórios, demandados desde a criação do curso de Design; foi feita a compra de equipamentos e aparelhos para o funcionamento da oficina de manutenção de eletrônica;
- **Melhorias no planejamento, gestão e execução orçamentárias** – passamos a planejar o orçamento da Unidade com a participação da Congregação; adotamos o repasse regular de

recursos e atribuição de poder de decisão e de execução orçamentária para departamentos e colegiados; melhoramos a gestão financeira, evitando perdas por incapacidade de execução;

- **Simplificação das rotinas funcionais e administrativas** – adotamos procedimentos descentralizados, atribuindo aos setores executores, sempre que possível, maior autonomia de atuação e decisão, diminuindo a necessidade de autorizações internas; foi criada a Coordenação Administrativa, para melhor articular os setores administrativos da Escola; adotamos a jornada especial de 30 horas em setores de atendimento ao público; ampliação da oferta de serviços no turno da noite;
- **Ampliação da comunicação entre Diretoria e comunidade** – priorizamos um ambiente de diálogo e transparência, criando um fluxo de informações mais desimpedido e respeitoso, estabelecendo um clima de relacionamento e de convivência mais harmônico entre todos os segmentos;
- **Consolidação das articulações acadêmicas, técnicas e políticas da Escola nos âmbitos nacional e internacional** – a partir do fortalecimento da representação institucional qualificada da EAUFMG em associações e fóruns acadêmicos; pela criação e desenvolvimento de políticas e ações editoriais próprias; pelo apoio à realização de eventos de relevância acadêmica e institucional e do incentivo à participação em programas e projetos de cooperação e desenvolvimento científico e acadêmico nacionais e internacionais.

Propostas para o quadriênio 2020 a 2024

A partir das manifestações de apoio e estímulo oferecidas por vários colegas, amigos e dos mais variados setores da Escola, decidimos apresentar nossos nomes, mais uma vez, à consideração da comunidade da Escola de Arquitetura da UFMG, para disputar as próximas eleições para a Diretoria. De nossa vivência da Universidade, da compreensão de sua complexidade e de seu potencial transformador, vêm as ideias que orientam nossas propostas: **a busca da qualidade e da relevância acadêmicas, o respeito à diversidade e o estímulo à participação de todos.**

No contexto mais amplo e geral, neste momento de grandes transformações e incertezas, em que o mundo se vê frente ao recrudescimento de ideias e situações que há muito pareciam superadas, o desafio postado à frente da Universidade brasileira tem estreita relação com a defesa de sua autonomia, da democracia, da diversidade e do livre pensamento. Acreditamos que direitos só se realizam inteiramente quando compartilhados por todos e que hoje é tarefa de todos nós, a partir da Universidade, lutar contra a desigualdade e resistir a quaisquer tipos de autoritarismo, de anti-intelectualismo, de discriminação e exclusão. Com esses princípios e atitudes estamos firmemente comprometidos.

No que diz respeito ao contexto e à situação da Escola, ainda são muitos os desafios:

1. No contexto da pandemia COVID-19, preparar a Escola para a adaptação de suas atividades, tanto do regime remoto quanto para a retomada das práticas presenciais, tendo como princípio a garantia de condições de segurança sanitária da comunidade, estudantes, técnicos e docentes;

Maurício Campomori + Rita Velloso

Escola Diversa, Qualidade e Participação

2. *Finalizar o processo de reestruturação e modernização da infraestrutura de rede (já em curso), com a execução do novo projeto de cabeamento estruturado e com a oferta de conexão wi-fi de qualidade em todos os ambientes da Escola;*
3. *Finalizar o processo de reforma e reinstalação dos laboratórios de informática da Escola (CIAU e Radamés), em padrões compatíveis com a nova infraestrutura de TI;*
4. *Consolidar o processo de reestruturação do segundo pavimento da Escola, como proposto pela Comissão de Espaço Físico, viabilizando o acesso para a região dos laboratórios pelo interior do edifício;*
5. *Redimensionar a disponibilidade de energia elétrica da Escola, para fazer frente à permanente demanda de aumento de carga instalada, o que só será viabilizado com a construção e instalação de nova subestação elétrica;*
6. *Continuar buscando a recomposição do quadro de servidores TAE's, incluindo a garantia de reposição das vagas TAE's abertas por aposentadorias já acontecidas e que vão acontecer;*
7. *Avançar em relação à política de qualificação dos servidores TAE's, promovendo a articulação com a Reitoria e com outras unidades acadêmicas, para ofertar oportunidades de atualização e aperfeiçoamento em suas áreas de interesse;*
8. *Realizar ações e obras de requalificação ambiental da Escola, criando novos e melhores espaços de convivência para técnicos, docentes e alunos;*
9. *Propor iniciativas abrangentes visando a sustentabilidade ambiental – Coleta seletiva, eficiência energética, etc.*
10. *Retomada do programa de ações culturais, com oferta regular, envolvendo palestras, exposições, cineclube, etc.;*

Continuamos acreditando que devemos buscar uma aproximação responsável e cidadã com nosso entorno imediato – a vizinhança e a cidade – ao mesmo tempo que devemos aprofundar e consolidar nossa inserção de modo significativo nos contextos nacional e internacional. Ao mesmo tempo, persiste a necessidade de constituir modelos e práticas acadêmicas mais compreensivas e flexíveis, inclusive em termos disciplinares. Precisamos continuar a desenvolver mecanismos de inclusão, que permitam e estimulem as parcerias com todos os setores da sociedade e, principalmente, que sejamos capazes de construir práticas cotidianas cada vez mais humanas, generosas, justas e solidárias nas relações internas aos nossos próprios ambientes de convivência e trabalho.

É a partir de todas essas premissas que apresentamos as linhas básicas desta proposta, que desejamos poder discutir, aprimorar e desenvolver em conjunto com a comunidade da Escola de Arquitetura da UFMG durante a gestão 2020 a 2024.

Belo Horizonte, outubro de 2020

Mauricio Campomori + Rita Velloso